

DUAS NOVAS ESPÉCIES DE STERNECHINI DO GÊNERO *Hypnideus* PASCOE, 1881
(COLEOPTERA, CURCULIONIDAE, HYLOBIINAE)

G. H. Rosado-Neto¹

ABSTRACT

Two new species of sternechini of the genus *Hypnideus pascoe*, 1881
(Coleoptera, Curculionidae, Hylobiinae)

Hypnideus bolivianus, sp. n. from Buena Vista, Ichilo, Bolivia and *H. seabrai*, sp. n. from Estirão do Equador, Amazonas, Brazil are described and illustrated.

RESUMO

Duas espécies novas do gênero *Hypnideus* da tribo Sternechini (Curculionidae, Hylobiinae) são descritas e ilustradas: *H. bolivianus* da Bolívia (Buena Vista, Ichilo) e *H. seabrai* do Brasil (Estirão do Equador, Amazonas).

INTRODUÇÃO

O material estudado pertence às coleções seguintes: Coleção de Artrópodos, Divisão de Entomologia, D.S.I.R., Auckland, Nova Zelândia (NZAC) e Coleção particular Carlos A. Campos Seabra, Rio de Janeiro, Brasil (CACS). Agradeço a G. Kuschel e C.A. Campos Seabra pelo empréstimo do material e ao Prof. Albino M. Sakakibara pela execução das fotografias.

Recebido em: 02/08/88

¹ Bolsista do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico-CNPq Contribuição nº 615 do Departamento de Zoologia, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal 3034, 80001. Curitiba, Paraná, Brasil.

Hypnideus bolivianus, sp. n. (Figs. 1 à 5)

HOLÓTIPO FÊMEA (figuras 1 e 2). Corpo robusto, tamanho médio, aproximadamente 2,0 vezes mais longo que a sua largura umeral e altura 6/7 dessa largura. Tegumento inteiramente castanho-avermelhado, pouco mais escuro no pronoto, nos fêmures e ventralmente; ligeiramente brilhante.

Revestido por escamas curtas, amarelo-ferrugíneas, esparsas na base do rostro, cabeça, élitros, tíbias e tarsos; maiores e esbranquiçadas no protórax, nas máculas elitrais, nos fêmures e na superfície ventral. No pronoto, de cada lado, com uma mácula pequena na margem posterior perto dos úmeros. Cada élitro com duas grandes máculas de escamas brancas, de contorno irregular, dispostas como segue: a primeira mácula, maior, começando na base sobre os úmeros (na 5a., 6a. e 7a. interestrias), projetando-se por trás dos úmeros até a 10a. interestria (atrás do tubérculo infra-umeral) e estendendo-se obliquamente para trás até a 4a. interestria na metade dorsal; a segunda mácula no terço posterior, de contorno irregular, começando na sutural e estendendo-se obliquamente até a 9a. interestria, passando sobre o calo posterior. Escutelo também revestido por escamas esbranquiçadas, moderadamente densa; pouco adensamento de escamas brancas na base da 2a. estria. Vibriças ausentes; franja de escamas ausentes na base dos élitros.

Pontuação em geral grossa e densa; no rostro, exceto na base, fina e esparsa; na base, interorbital e vértice grossa e densa. No protórax grossa e densa no disco, mais grossa para os lados em direção as coxas, com pontos mais profundos e parcialmente anastomosados. Élitros com 10 estrias de pontos grossos, subiguais aos intervalos entre os pontos na metade dorsal anterior; cada ponto com pequena elevação na margem anterior; interestrias com pontuação fina e densa, formando rugosidades transversais. No metasterno nula no meio, grossa e densa para os lados; grossa e densa no mesepisterno, mesepimero e metepisterno; nos fêmures grossa e densa, pontos parcialmente anastomosados; no abdome mais fina e esparsa, apenas mais densa no quinto esterno.

Rostro longo, reto, subcilíndrico, comprimento aproximadamente o dobro da sua largura apical; mais largo na base e aí levemente rugoso. Escrobes profundos, curvos, parcialmente visíveis de cima, com a margem superior atingindo o olho e a margem inferior dirigida para baixo. Antenas com inserção submediana; escapo (1,08) claviforme, curvo no ápice, mais curto que o funículo (1,90); este com o primeiro artigo 2,7 vezes mais longo que o segundo e subigual ao segundo, terceiro e quarto juntos; artigos segundo ao sétimo aproximadamente su

biguais em comprimento, levemente expandidos para o ápice (0,66:0,24:0,18:0,20:0,18:0,20:0,24); clava curto-oval, acuminada, seu comprimento 2/3 do escapó e 3/8 do funículo; primeiro artículo pouco mais longo que o segundo, este subigual ao terceiro e quarto (0,24:0,16:0,14:0,16); sutura entre o terceiro e quarto distinta. Olhos afastados, pouco convexos, largura 2/3 do comprimento, grosso-granulados (4 omatídios para cada 200 micrômetros), interorbital plana, com uma pequena foveola e distância (0,64) entre os olhos aproximadamente a metade da largura basal do rostro. Protórax transversal, comprimento 5/7 da sua maior largura (submediana); convexo dorsalmente, rugoso e com uma carena curta e larga não muito distinta no disco; nos lados arredondados e rugoso, estreitado na frente; margem anterior não procurva dorsalmente e lobos pós-oculares ausentes; margem posterior fracamente bisinuada e com estreito rebordo. Escutelo pequeno, cordiforme, plano, tão longo quanto largo (0,36:0,36), com escamas brancas, finas, curvas e moderadamente densas. Élitros alongados, com largura umeral 2/3 do comprimento e 3,0 vezes mais longo que o pronoto; levemente ascendente no primeiro terço quando visto de perfil; com declive abrupto para o ápice; margem anterior levemente bisinuada, sem rebordo (ou rebordo muito estreito perto dos úmeros), com uma fraca depressão ao lado dos úmeros preenchida por escamas brancas; úmeros arredondados, tubérculo infra-umeral arredondado e obsoleto; terceira estria unida com a oitava no ápice; décima estria completa, muito próxima porém separada da nona; interestrias planas, tão largas quanto as estrias, com rugosidades transversais; ápice elitral conjuntamente arredondado. Prosterno com margem anterior rebordada, emarginada e com uma carena curta e elevada na frente das coxas; processo prosternal anterior ascendente para trás, levemente côncavo na base e com o ápice agudo; área pré-coxal a metade da área pós-coxal; margem posterior com rebordo mais acentuado para os lados e com um tubérculo sulcado entre as coxas. Processo mesoternal não porreto, com superfície plana. Metasterno pouco mais longo que o prosterno, levemente ascendente para trás, com rebordo na margem anterior atrás das coxas, com uma grande área lisa subtriangular perto das coxas posteriores; mamelões metasternais salientes, não dentiformes. Fêmures claviformes, subiguais (3,17:3,33:3,33), armados com forte dente na face interna, rugosos látero-internamente; tíbias retas, subcomprimidas, subiguais em comprimento (3,08:3,33:3,33), sulcadas na face externa; inermes, não crenuladas; apenas as anteriores sinuosa na face interna; premucro e mucro presentes e bem distintos; garras tarsais não divergentes, conatas até perto do meio. Abdome com o primeiro esterno pouco mais longo que o segundo no meio, com rebordo na margem anterior e bisinuado na margem posterior; segundo esterno subigual ao terceiro e quartos juntos; estes subiguais; quinto esterno subtrapezoidal, convexo no meio e com depressão de cada lado, comprimento 1/3 da sua largura basal e quase 1,5 vezes mais curto que o terceiro e quarto juntos (1,76:1,28:0,68:0,60:0,92). Genitália (figuras 3, 4 e 5).

Dimensões do holótipo (em mm): Comprimento do corpo (pronoto e élitros), 12,17; comprimento do pronoto, 3,25; maior largura do pronoto (submediana), 4,58; comprimento dos élitros, 9,08; largura umeral, 5,92; comprimento do rostro, 1,92; largura basal do rostro, 1,20; largura apical do rostro, 0,88.

MATERIAL-TIPO: Holótipo fêmea depositado na coleção de Artrópodos, Divisão de Entomologia, D.S.I.R., Auckland, Nova Zelândia (NZAC), e parátipo fêmea na coleção do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil (DZUP). Ambos procedentes da mesma localidade e com as seguintes etiquetas: "Buena Vista Ichilo-Bolivia XI/XII-48-L. Peña; Coll. Kuschel; Entomology Division D.S.I.R. New Zealand".

Material examinado: apenas o holótipo e parátipo

Discussão: *H. bolivianus* aproxima-se de *H. sahlbergi*, *H. thompsoni* e *H. albomaculatus* pelas máculas elitrais, forma do corpo e pela estrutura da genitália, principalmente o oitavo esternito. Difere de todas acima por apresentar o rostro mais delgado, sem escamas eretas abaixo dos escrobos como em *H. sahlbergi*; dente nos fêmures mais forte e tíbias inermes (fêmures com pequeno dente e tíbias armadas nas espécies acima mencionadas); mácula elitral como em *H. albomaculatus* e *H. thompsoni*, porém sem deixar aquela pequena área lisa no centro da mácula anterior.

Hypnideus seabrai, sp. n. (Figs. 6 à 10)

HOLÓTIPO FÊMEA (figuras 6 e 7). Corpo robusto, convexo, subelíptico, com comprimento o dobro da sua largura umeral e altura 6/7 dessa largura. Tegumento castanho-avermelhado nos élitros, mais escuro no restante do corpo; com fraco brilho untuoso.

Revestido por escamas curtas, amarelo-ferrugíneas, esparsas no pronoto e moderadamente densa nas interestriais dos élitros; ainda nos élitros com pequenos adensamentos esparsos de escamas esbranquiçadas no interior dos pontos das estrias. Pernas e face ventral do corpo com escamas brancas, curtas e moderadamente densa. Rostro glabro, exceto na base. Vibrissas curtas e parcialmente cobertas por escamas; margem anterior dos élitros com franja de escamas curtas e claras. Cerdas eretas ausentes no rostro abaixo dos escrobos.

Pontuação fina e moderadamente densa no rostro, do ápice até perto da base; aí e na cabeça grossa e densa. No pronoto grossa e densa deixando elevações lisas; mais grossa e profunda para os lados em direção as coxas. Élitros com 10 estrias

de pontos grossos, com pequena elevação na margem anterior dos pontos, distância entre os pontos maiores que os intervalos; interestrias com pontuação fina e densa. Nas pernas grossa e densa, assim como nos esternitos torácicos; pouco mais fina e densa nos esternos abdominais.

Rostro longo, delgado, reto, subcilíndrico, comprimento 3,0 vezes a sua largura apical; mais largo na base, liso, brilhante, apenas rugoso na base. Escrobo longos, profundos, levemente curvos em direção ao olho; parcialmente visíveis de cima, com a margem superior atingindo o olho e a margem inferior dirigida para baixo. Antenas com inserção submediana; escafo (1,60) claviforme, pouco mais curto que o funículo (1,84); este com o primeiro artigo 2,5 vezes mais longo que o segundo e subigual ao segundo, terceiro e quarto juntos; artigos segundo ao sétimo subiguais em comprimento e ligeiramente expandidos para o ápice (0,60:0,24:0,20:0,16:0,20:0,20:0,24); clava curto-oval, acuminada no ápice, seu comprimento (0,64) aproximadamente 1/3 do funículo; primeiro artigo o dobro do segundo; terceiro e quarto subiguais e pouco mais curto que o segundo; sutura entre o terceiro e quarto distinta. Olhos moderadamente afastados, convexos, largura 3/5 do comprimento grosso-granulados (4 omatídios para cada 200 micrômetros); interorbital moderadamente larga (0,56), a metade da largura basal do rosto, rugosa, com duas foveolas, Protórax transversal, comprimento 4/5 da maior largura (posterior); convexo dorsalmente; rugoso; no meio com uma carena longitudinal lisa, curta, não atingindo as margens; arredondado e rugoso nos lados; estreitado na frente; margem anterior com leve recorte no ápice dorsal; sem lobos pós-oculares nos lados; margem posterior fracamente sinuosa e sem rebordo. Escutelo pequeno, retangular (0,50:0,38), pouco convexo, com escamas curtas, esbranquiçadas e esparsas. Élitros alongados, largura umeral 2/3 do comprimento e 2,7 vezes mais longo que o pronoto; moderadamente ascendente no terço basal quando visto de perfil; com declive moderadamente ascendente para o ápice; margem anterior bisinuada, com fraco rebordo, sem depressão evidente ao lado dos úmeros; estes arredondados; tubérculo infra-umeral bem desenvolvido, triangular, perpendicular à superfície elitral e com o ápice agudo e ligeiramente voltado para trás; terceira estria unida com a oitava no ápice de um modo não muito claro; décima estria completa, porém muito próxima da nona, com pontos parcialmente anastomosados; interestrias levemente convexas (subplanas), ligeiramente mais estreitas que as estrias, com microrugosidades transversais; ápice elitral conjuntamente arredondado. Prosterno com a margem anterior rebordada, emarginada e com uma carena curta e estreita na frente das coxas; processo prosternal anterior ligeiramente ascendente para trás, com superfície côncava e ápice agudo; área pré-coxal 2/3 do comprimento da área pós-coxal; margem posterior com rebordo fraco e um tubérculo sulcado entre as coxas. Processo mesosternal não porreteo, com superfície plana. Metasterno subigual ao prosterno em comprimento, ascendente para trás; margem anterior com fraco rebordo atrás das coxas; mamelões metasternais salientes, não dentiformes; com uma área subtriangular lisa, sem pontos, brilhante na região mediana em direção a margem posterior. Fêmures subiguais no comprimento (4,08:

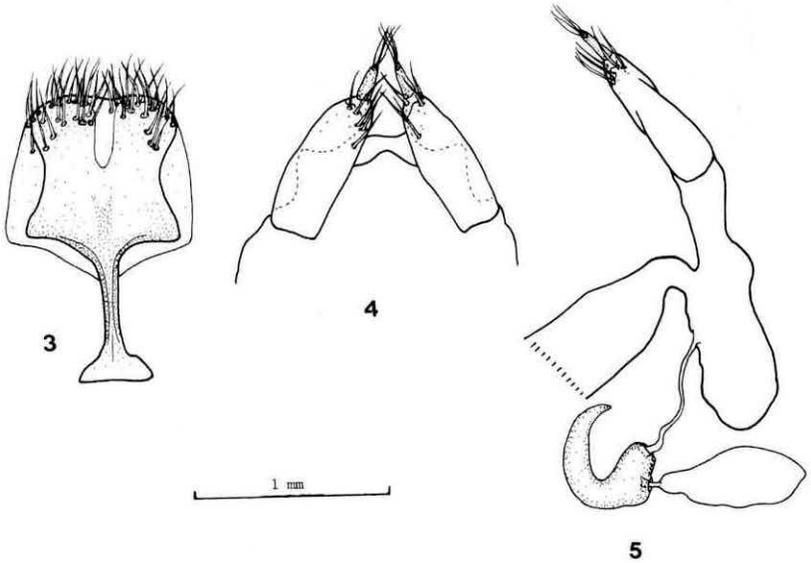
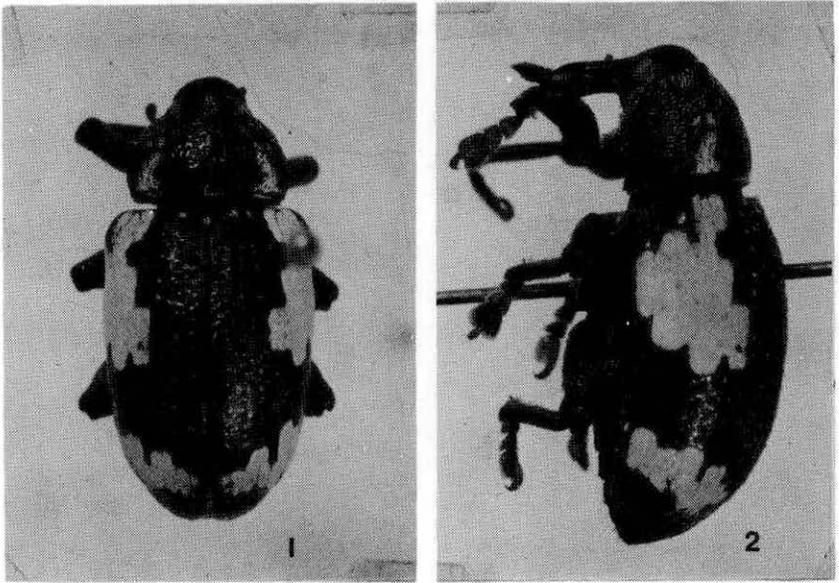
4;17:4,25), rugosos, ligeiramente claviformes, com um dente rudimentar, apenas indicado na face interna; tíbias (3,92:3,50:3,42) retas, subcomprimidas, rugosas, crenuladas e armadas com um forte dente na face interna; apenas as anteriores ligeiramente mais longas e com sulcos mais ou menos distintos na face externa; as médias e posteriores subiguais; premucro e mucro presente e bem desenvolvidos; garras tarsais divergentes, conatas na base. Abdome com o primeiro esterno pouco mais longo que o segundo no meio, com fraco rebordo na margem anterior atrás das coxas; margem posterior levemente bissinuada; segundo esterno pouco mais curto que o terceiro e quarto juntos; estes subiguais; quinto esterno subtriangular, convexo no meio e rebaixado para os lados, comprimento 2/5 da sua largura basal, mais curto que o terceiro e quarto juntos (2,04:1,48:0,80:0,80:1,24). Genitália (figuras 8, 9 e 10).

Dimensões do holótipo (em mm): Comprimento do corpo (pronoto e élitros), 13,83; comprimento do pronoto, 3,92; maior largura do pronoto (posterior), 5,00; comprimento dos élitros, 10,67; largura umeral, 7,08; comprimento do rostro, 2,80; largura basal do rostro, 1,20; largura apical do rostro, 0,92.

MATERIAL-TIPO: Holótipo fêmea depositado na coleção particular Carlos A. Campos Seabra (CACS), com as seguintes etiquetas: "Coleção Campos Seabra; Estirão do Equador R. Javari Amazonas BRASIL X.1958 F. M. Oliveira". O nome desta espécie é dedicado a C. A. Campos Seabra, que gentilmente emprestou-me o material.

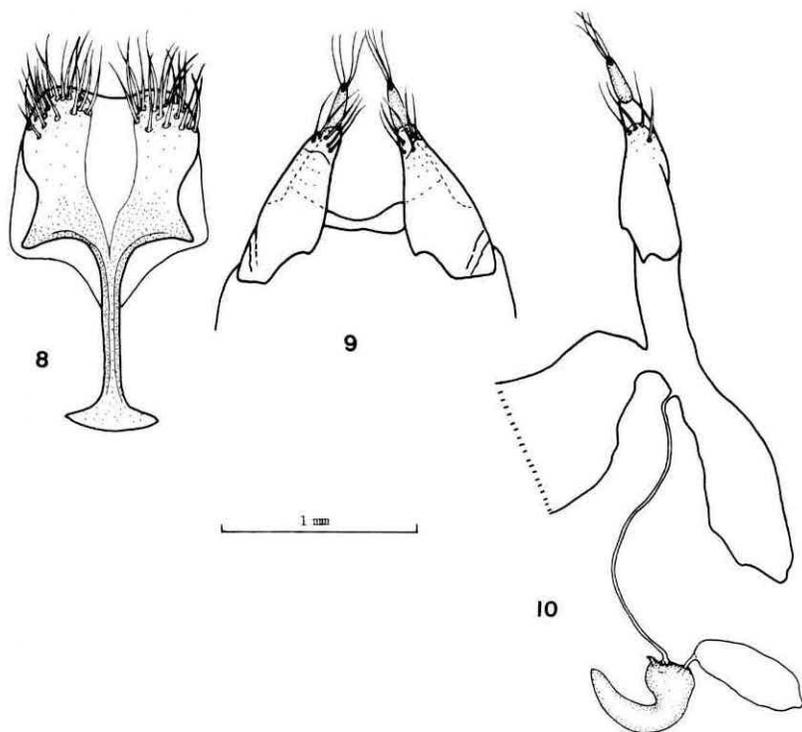
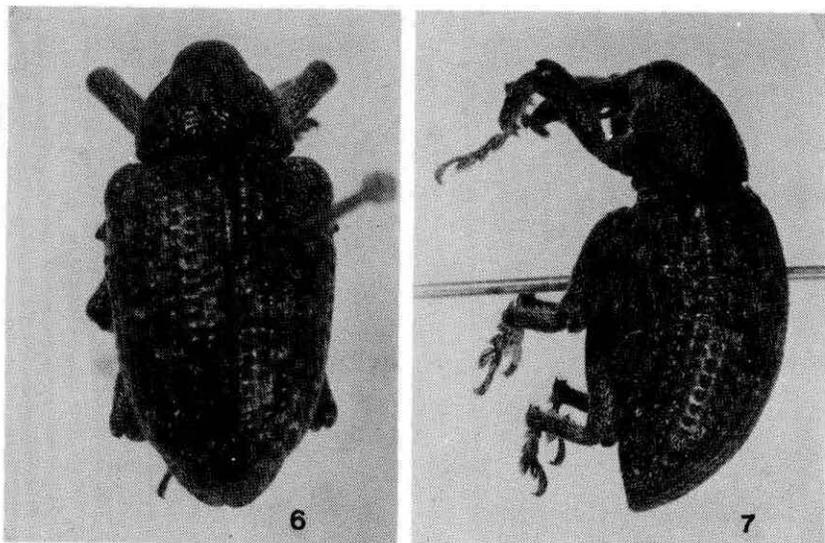
Material examinado: apenas o holótipo.

DISCUSSÃO: Pela forma do rostro (mais largo e rugoso na base), mandíbulas estreitas e sem dentes na face interna, palpos labiais contíguos, forma do premento, estrutura da genitália (principalmente do oitavo esternito), não há dúvida quanto a posição genérica desta espécie. Entretanto, *H. seabrai* não se assemelha com nenhuma das espécies de *Hypnideus* descritas até o momento. Apenas se assemelha com *Tylomus russatus* (Boheman, 1836) pelo tipo de revestimento, coloração do tegumento e pelo tubérculo infra-umeral mais desenvolvido.



Figuras 1 e 2 - *H. bolivianus*, holótipo fêmea: 1, dorsal; 2, lateral.

Figuras 3-5 - Genitália de *H. bolivianus*, holótipo fêmea: 3, oitavo esternito; 4, coxitos e estilos; 5, vista lateral.



Figuras 6 e 7 - *H. seabrai*, holótipo fêmea: 6, dorsal; 7, lateral.

Figuras 8 e 10 - Genitália de *H. seabrai*, holótipo fêmea; 8, oitavo esternito; 9, coxitos e estilos; 10, vista lateral.